

348 – AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CORTE DE RAMAS SOBRE O DESEMPENHO AGRONÔMICO DA BATATA-DOCE EM MOÇAMBIQUE

António Jorge V Taula¹; Valter C Andrade Junior²; Mércia Texeira³; Neila A Maciel¹; Orlando G Brito²

¹IIAM- Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, Av. das FPLM, 2698; P.O. Box 3658, CEP:0104-03, Maputo, antonio.taula@gmail.com, macielneila2@gmail.com

²UFLA – Universidade Federal de Lavras, CEP: 37200-900, Lavras, valter.andrade@dag.ufla.br, orlandocefet@yahoo.com ³UP-Universidade Pedagógica de Moçambique, Rua João C R Beirão nº 135 Maputo, 9 CEP: 1100, Maputo, merciateixeira04@gmail.com

INTRODUÇÃO

A cultura da batata-doce (Ipomea batatas (L.) grande importância Lam.). mundial, possui principalmente em países em desenvolvimento. É de subsistência alimento destacando-se pelo fácil cultivo, rusticidade e resistência à seca. O seu rendimento é afetado por diversos fatores, entre eles o corte das ramas. Em Moçambique, as ramas de batata-doce são utilizadas para a propagação da cultura e alimentação animal. Em Moçambique, as ramas de batata-doce são utilizadas para a propagação da cultura e alimentação animal. Além disso, suas folhas são utilizadas na alimentação humana. Desta forma, o corte intenso a moderado é uma estratégia interessante para o produtor, desde que não afete significativamente a produção e qualidade das raízes.

Neste contexto, objetivou-se com este estudo avaliar o efeito de diferentes níveis de corte das ramas sobre a produção e qualidade de raízes de batata-doce.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Estação Agrária de Umbeluzi-IIAM, de novembro de 2021 a março de 2022. Foram avaliados quatro níveis de cortes (1, 2, 3 e 4 cortes) e testemunha (sem cortes).

O primeiro corte foi aos 40 DAP, e os demais com intervalo de 25 dias após o primeiro corte. Avaliouse a produtividade total de raízes (PTR) e a produtividade comercial de raízes (PRC) a partir de pesagens, além do formato das raízes por meio de nota de 1 a 5 (1: pior formato; 5: melhor formato).



Figura 1. Estabelecimento de Experimento



Figura 2. Colheita de Experimento

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Todos os tratamentos diferiram entre si. O aumento do número de cortes reduziu as PRT e PRC, porém o corte de ramas não afetou o formato das raízes. A PTR na testemunha sem cortes foi de 30 ton ha-1, enquanto que nos demais tratamentos houve redução significativa entre 10 a 40% na característica, à medida que se aumentou o número de cortes. Comportamento similar observou-se para PCR, reduzindo em relação ao aumento do número de cortes quando comparado à testemunha (23,73 ton ha-1), porém com variação entre 16 a 53%.

Tabela 1. Resumo dos resultados obtidos através da analise de varias nas variáveis peso de total de raízes (**PTR**) e peso comercial de raízes (**PCR**)

Tratamentos	Quadrado Médio	
	PCR	PTR
Controle	23.725000 a5	30.100000 a5
1 Corte	19.925000 a4	27.100000 a4
2 Cortes	15.325000 a3	24.300000 a3
3 Cortes	13.325000 a2	21.300000 a2
4 Cortes	11.275000 a1	18.110000 a1
CV (%)	6.33	6.49

Os valores com mesmas letras e números não se deferem entre si, ao ao nível de probabilidade (p<0,05) pelo teste F.

O controle teve maior peso comercial e total de raízes; O tratamento com 4 níveis de corte, teve menor peso comercial e total de raízes;

Para fins de corte de rama e produção de raízes pode se efetuar ate 1 corte.

AGRADECIMENTOS

Instituto de Bolsas de Estudo - Moçambique